REGULAMENTO (CEE) Nº 1975/87 DO CONSELHO

de 2 de Julho de 1987

que fixa, para a colheita de 1987, os preços de objectivo, os preços de intervenção e os prémios concedidos aos compradores de tabaco em folha, os preços de intervenção derivados do tabaco embalado, bem como as qualidades de referência e as zonas de produção e que altera o Regulamento (CEE) nº 1577/86

O CONSELHO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia e, nomeadamente, o seu artigo 43º,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) nº 727/70 do Conselho, de 21 de Abril de 1970, que estabelece a organização comum de mercado no sector do tabaco em rama (1), com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 1974/87 (2), e, nomeadamente, o nº 5 do seu artigo 2º, o nº 4 do seu artigo 4º e o nº 8 do seu artigo 6º,

Tendo em conta a proposta da Camissão (3),

Tendo em conta o parecer do Parlamento Europeu (4),

Tendo em conta o parecer do Comité Económico e Social (5),

Tendo em conta o parecer do Comité Monetário,

Considerando que, aquando da fixação dos preços no sector do tabaco em rama, é necessário ter em conta, não só os objectivos da política agrícola comum, mas também o contributo que a Comunidade entenda dar para o desenvolvimento harmonioso do comércio mundial; que a política agrícola comum tem por objectivos, designadamente, assegurar à população agrícola um nível de vida equitativo, garantir a segurança do aprovisionamento e assegurar preços razoáveis nas vendas aos consumidores;

Considerando que os preços de objectivo e os preços de intervenção do tabaco em folha devem ser fixados de acordo com os critérios referidos no nº 2 do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70, com vista a estimular a orientação da produção, nomeadamente para a conversão das culturas no sentido das variedades mais procuradas e competitivas;

Considerando que, também para a colheita de 1987, é conveniente fixar preços de intervenção derivados para as variedades que, antes da entrada em vigor da organização comum de mercado e, no caso das variedades cultivadas na Grécia, em Espanha e Portugal antes da adesão daqueles países, beneficiaram de uma garantia de preço para o tabaco embalado, bem como para as variedades cultivadas sobretudo na Alemanha, a fim de ter em conta as práticas de comercialização habituais naquele país;

Considerando que o prémio concedido aos compradores do tabaco comunitário se destina a permitir-lhes pagar aos produtores de tabaco em folha um preço que se situe ao nível do preço de objectivo, tendo em conta a evolução dos preços no mercado mundial e o nível de preços resultante da aplicação da lei da oferta e da procura no mercado comunitário;

Considerando que, tanto os preços acima referidos, como o montante do prémio, devem ser fixados para cada veriedade produzida nas zonas de produção reconhecidas e relativamente a uma qualidade de referência definida de modo a permitir uma apreciação tão objectiva quanto possível da qualidade do tabaco;

Considerando que é conveniente indicar, em relação à colheita de 1987, as zonas de produção reconhecidas de cada variedade de tabaco e retomar as definições das qualidades de referência fixadas pelo Regulamento (CEE) nº 1577/86 do Conselho, de 23 de Maio de 1986, que fixa, para a colheita de 1986, os preços de objectivo, os preços de intervenção e os prémios concedidos aos compradores de tabaco em folha, os preços de intervenção do tabaco embalado, bem como as qualidades de referência e as zonas de produção (6);

Considerando que as seis zonas de produção foram omitidas da lista das zonas reconhecidas enumeradas do Anexo III do Regulamento (CEE) nº 1577/86; que, para permitir aos produtores da tabaco daquelas zonas beneficiarem das medidas previstas pelo referido regulamento, é necessário alterar o anexo em causa;

Considerando que o Regulamento (CEE) nº 1980/87 (7) previu que, para o sector do tabaco, a partir de 1 de Abril de 1988, se aplique uma nova taxa representativa em relação às moedas de certos Estados-membros; que essa disposição conduzirá, a partir dessa data, a uma diminuição em moeda nacional dos prémios fixados em unidades de conta em relação a uma parte substancial da colheita nos Estados-membros cuja taxa representativa seja reavaliada; que é todavia mais adequado às características do sector assegurar o mesmo tratamento o todas as colheitas do ano; que esse objectivo pode ser atingido se, nos Estados-membros interessados, a antiga taxa de câmbio for aplicável aos prémios pagos para a colheita de 1986,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1º

Para a colheita de 1987, as qualidades de referência e as zonas de produção reconhecidas para cada uma das varie-

(1) JO nº L 94 de 28. 4. 1970, p. 1.
(2) Ver página 30 do presente Jornal Oficial.
(3) JO nº C 89 de 3. 4. 1987, p. 67.
(4) JO nº C 156 de 15. 6. 1987.
(5) JO nº C 150 de 9. 6. 1987, p. 8.
(6) JO nº L 139 de 24. 5. 1986, p. 3.
(7) JO nº L 182 de 3. 7. 1987, p. 4.

dades de tabaco em folha produzidas na Comunidade, referidas no nº 3, alíneas b) e c) do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70, são respectivamente fixadas nos Anexos I e III do presente regulamento.

Artigo 2º

Para a colheita de 1987, as qualidades de referência e as zonas de produção reconhecidas, mencionadas no nº 3, alínea b) e alínea c), do artigo 6º do Regulamento (CEE) nº 727/70, para cada uma das variedades de tabaco embalado produzidas na Comunidade para as quais é fixado um preço de intervenção derivado, são respectivamente fixadas nos Anexo II e III do presente regulamento.

Artigo 3º

1. Para a colheita de 1987, os preços de objectivo e de intervenção e os montantes do prémio concedido aos compradores de tabaco em folha referidos nos artigos 2º e 3º do Regulamento (CEE) nº 727/70, bem como os preços de intervenção derivados do tabaco embalado referidos no artigo 6º do mesmo regulamento, são fixados no Anexo IV.

2. Os preços e prémios só se aplicam na medida em que cada uma daquelas varidades tenha sido cultivada nas zonas de produção correspondentes indicadas no Anexo III do presente regulamento.

Artigo 4º

O Anexo III do Regulamento (CEE) nº 1577/86 é alterado do seguinte modo:

— para a variedade «2. *Badischer Burley* E e seus híbridos», as zonas de produção reconhecidas na Itália são substituídas por «Piemonte, Lombardia, Veneto e Emilia-Romana»,

— para a variedade «3. *Virgin D*», as zonas de produção reconhecidas na Alemanha são substituídnas por «Schleswig-Holstein, Baixa Saxónia, Francónia, planície da Renânia e vales adjacentes»,

— para a variedade «4. a) *Paraguay* e seus híbridos», é acrescentado como país a «Bélgica», tendo como zona de produção reconhecida a «Flandres»,

— para a variedade «17. *Basmas*», as zonas de produção reconhecidas para a Grécia são substituídas por «Trácia, Macedónia, Sterea Hellas e Tessália»,

— a alínea 18. passa a ter a seguinte redacção:

«18. a) Katerini	Grécia	Macedónia
b) Variedades similares		Macedónia, Stera Hellas, Épiro e Tessália.»

Artigo 5º

A taxa de conversão a aplicar, na República Federal da Alemanha, aos prémios em vigor para a colheita de tabaco de 1986 é a taxa representativa válida para a moeda em causa antes de 1 de Abril de 1988.

Artigo 6º

O presente regulamento entra em vigor na data da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*.

O artigo 4º produz efeitos a partir de 24 de Maio de 1986.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-membros.

Feito em Bruxelas, em 2 de Julho de 1987.

Pelo Conselho

O Presidente

K. E. TYGESEN

ANEXO I

Tabaco em folha: variedades e respectivas qualidades de referência para a colheita de 1987

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
1	Badischer Geudertheimer e seus híbridos	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor castanha escura a variegada e comprimento uniforme Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 26 %
2	Badischer Burley E e seus híbridos	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, carnudas, de cor castanha avermelhada a castanha clara e comprimento uniforme Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 25 %
3	Virgin D	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor amarela a vermelha amarelada; admitem-se desvios, tais como colorações acastanhadas a amarelas esverdeadas até um terço da superfície da folha Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 19 %
4	a) Paraguay e seus híbridos b) Dragon vert e seus híbridos, Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	Folhas do meio (Leaves) da classe 2 Classe 2: folhas sãs, com pequenos defeitos de coloração, de textura e de maturação, mas de combustibilidade satisfatória Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %
5	Nijkerk	Folhas apicais (Tips) de classe 2 Classe 2: — quer folhas de 2º comprimento (inferior ou igual a 45 cm), com tecido muito gomoso, carnudo, íntegro, resistente e elástico, sem nervuras salientes, com boa maturação, que se traduz por uma coloração castanha a castanha escura, de tonalidade viva — quer folhas de 1º comprimento (superior a 45 cm), com tecido ainda gomoso, carnudo, ainda íntegro, resistente, com nervuras mais ou menos acentuadas e todas as colorações à excepção do verde garrafa Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
6	a) Misionero e seus híbridos b) Rio Grande e seus híbridos	Folhas de segunda qualidade 2ª qualidade: folhas desenvolvidas, com mais de 45 cm, de textura não grosseira e coloração clara, um pouco amarelada, de tonalidade viva ou bastante viva, suficientemente firme e bastante íntegra, e com uma combustibilidade aceitável Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %
7	Bright	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de cor amarela nas suas diversas gradações Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg Humidade: 16 %
8	Burley I	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, ou mesmo firme, com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de cor de avelã mais ou menos viva Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg ou em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 19 %
9	Maryland	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, apresentando ligeiros defeitos de cura e muito poucos tons bronzeados, com tecido de textura média com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de coloração castanha avermelhada, de certo modo viva Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg ou em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 19 %
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	Folhas de categoria B Categoria B: folhas completamente maduras, com textura firme, sem defeitos de cura ou conservação, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade e boa combustibilidade Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 23 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
11	a) Forchheimer Havana II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	Folhas de categoria B Categoria B: folhas de textura firme ou leve, sãs, sem defeitos de cura, de cor castanha a esverdeada, apresentando defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 26 %
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas com maturação suficiente, de textura firme ou mesmo grosseira ou magra, apresentando defeitos de cura, fermentação e integridade não acentuados Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 24 %
13	Xanti-Yaká	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval-elíptica, com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo bastante aberto podendo apresentar alguns defeitos de cura, com textura leve, na maioria dos casos, e cor que vai de amarelo a castanho, apresentando defeitos nítidos de integridade, mas bem conservados, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 20 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %
14	a) Perustitza b) Samsun	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis (Perustitza) ou com pecíolo (Samsun), de forma elíptica lanceolada com ponta afilada (Perustitza) ou elíptica arredondada (Samsun), com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias com ângulo a tender para o agudo, podendo apresentar alguns defeitos de cura, com textura leve na maioiria dos casos, de cor que vai do amarelo ao castanho (Perustitza) ou tendendo para o arruivado (Samsun), com defeitos nítidos de integridade mas bem conservados, preovenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 25 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
15	Erzegovina e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval ou elíptica, com nervuras centrais medianamente acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos e cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 35 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	Folhas de categoria B Categoria B: folhas do meio inferiores escolhidas por comprimentos, segundo as proporções seguintes: 1º comprimento (igual ou superior a 38 cm) 60 % 2º comprimento (de 32 a menos de 38 cm) 35 % 3º comprimento (de 25 a menos de 32 cm) 5 % Folhas de tamanho conveniente, completamente maduras e de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elástica e resistente, sem nervuras centrais ou secundárias salientes, completamente fermentadas e bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos utilizáveis para encapar charutos, incluindo cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* Humidade: 22 %
17	Basmas	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), de comprimento até 15 cm, cor amarela ou alaranjada a vermelho amarelado, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas; estrutura frouxa e de boa textura; aroma típico e pronunciado; boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com cumprimento até 20 cm, de cor amarela clara, verde amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e boa textura, com elasticidade média, moderadamente brilhantes, moderadamente carnudas de aroma típico e pronunciado, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 25 kg, apresentados da maneira tradicional em duas filas de *pastelis* (com as folhas alinhadas). (É de notar que nos distritos de Astakos e Chrysoupolis a apresentação é feita em armatodemas) Humidade: 17 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
18	Katerini e variedades semelhantes	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara ou alaranjada a avermelhada, de estrutura frouxa, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, alaranjada, verde-amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura frouxa, moderadamente carnudas, de elasticidade média e brilhantes, de boa textura e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: as grinaldas são normalmente reunidas de acordo com o modo de apresentação *Baski* antes da embalagem. Apresentação em fardos de 25 a 35 kg, segundo o modo tradicional chamado *Kaloup* Humidade: 16 %
19	a) Kaba Koulak classic b) Elassona	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, de comprimento até 25 cm para o Macedonia Kaba Koulak e até 20 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula, de cor amarela média a escura, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e 25 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula de cor amarela, verde-amarela, avermelhada, de estrutura bastante frouxa e textura bastante boa, de elasticidade média e moderadamente brilhantes com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemos Humidade: 17 %
20	a) Kaba Koulak non classic b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi 1	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, com comprimentos até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e Trapezous, até 20 cm para o Phi 1, e até 15 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela clara a avermelhada, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura bastante frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 35 cm para o Macedonia Kaba Koulak e o Trapezous, até 25 cm para o Phi 1 e

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
20 *(continuação)*	a) Kaba Koulak non classic b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi 1	até 20 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela, verde-amarela ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 25 a 35 kg, apresentados da maneira tradicional em armatodemas, ou de 35 a 50 kg, sob a forma de *Kaloup* Humidade: 17 %
21	Myrodata Agrinion	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a laranja escuro, com boa elasticidade e brilhantes, de textura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 30 cm, de cor amarela, verde-amarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemas Humidade: 15 %
22	Zichnomyrodata	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção das folhas apicais, com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara a laranja clara, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, verde-amarela ou avermelhada-clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e bastante brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional em duas filas de armatodemas Humidade: 17 %
23	Tsebelia	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro, com comprimentos até 35 cm, de cor vermelha amarelada laranja a avermelhada, com estrutura frouxa, boa elasticidade e brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
23 *(continuação)*	Tsebelia	Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros, provenientes de todo os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarela clara, verde-amarela avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa, bastante elástica e de brilho médio, bastante carnudas, com uma textura bastante boa e bastante boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente folhas ligeiramente atingidas e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas Humidade: 14 %
24	Mavra	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana); com comprimentos até 30 cm, duma cor que vai do avermelhado amarelo ao laranja e ao avermelhado, de estrutura frouxa, com boa textura, boa elasticidade e brilhantes, bastante carnudos e com boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarelada, verde-amarelo (limão), avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente as folhas levemente atingidas e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 50 kg, apresentados em duas filas de armatodemas Humidade: 14 %
25	Burley EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes do meio do caule, de cor uniforme castanho-avelã médio a vermelho avelã, estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade Apresentação: em fardos de cultivador de 50 a 70 kg apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas a granel) Humidade: 22 %
26	Virginia EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, sãs, íntegras, sem defeitos de cura, de cor uniforme amarelo-limão a laranja médio, carnudas, com boa textura e boa combustibilidade, provenientes essencialmente do meio do caule Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas a granel) Humidade: 19 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
27	Santa Fé	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, sem defeitos de cura, com a nervura central completamente reduzida, de cor castanha, apresentando alguns defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em fardos provisórios homogéneos Humidade: 18 %
28	Burley fermentado	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, sem defeitos de cura, com a nervura central completamente reduzida, com boa combustibilidade, de cor de avelã a canela, apresentando alguns defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em fardos provisórios homogéneos Humidade: 18 %
29	Havana E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, de textura fina com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sem defeitos de cura, com a nervura central completamente reduzida de cor castanha, castanha clara ou esverdeada, apresentando alguns defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em fardos provisórios uniformes Humidade: 18 %
30	Round Scafati	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas de dimensão suficiente, com boa maturação, de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elásticas e resistentes, com nervura central e nervuras secundárias finas, bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, utilizáveis, para as capas de charutos. Pode-se tolerar uma percentagem de cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos provisórios homogéneos que contêm manocas, atados sem ser com tabaco Humidade: 18 %
31	Virginia E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor amarelo-limão ou laranja Apresentação: em fardos provisórios homogéneos de 33 a 45 kg de tabaco em folhas soltas e separado por nível foliar Humidade: 16 %
32	Burley E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor canela nas suas diversas gradações Apresentação: em fardos provisórios homogéneos de 33 a 45 kg de tabaco em folhas soltas e separado por nível foliar Humidade: 18 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
33	Virginia P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, de textura aberta e elástica, untuosas, cor amarelo-limão a laranja, brilhante, comprimento superior a 40 cm não incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em fardos provisórios de 45 kg com as folhas ordenadas Humidade: 17 %
34	Burley P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, de textura aberta e elástica, cor brilhante, comprimento superior a 40 cm, não se incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em fardos provisórios de 35 kg com as folhas ordenadas Humidade: 20 %

ANEXO II

Tabaco embalado: variedades e respectivas qualidades de referência para a colheita de 1987

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
1	Badischer Geudertheimer e seus híbridos	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor levemente variegada a castanha escura, de comprimento uniforme, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos, caixotes ou caixas de cartão de 75 a 200 kg aproximadamente, ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 16 %
2	Badischer Burley E e seus híbridos	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, carnudas, de cor castanha clara, castanha avermelhada a castanha escura, de comprimento uniforme, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos ou caixotes de 75 a 175 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 15 %
3	Virgin D	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor amarela, vermelha-amarela a amarela acastanhada, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos ou caixotes de 75 a 175 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 13 %
7	Bright	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, bem tratadas, de textura aberta, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de cor amarela nas suas diferentes gradações Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %
8	Burley I	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, bem cuidadas, de textura aberta ou mesmo firmes, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de cor de avelã mais ou menos viva Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
9	Maryland	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, apresentando leves defeitos de cura, mesmo com muito poucos tons bronzeados, de textura média, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de coloração castanha avermelhada mais ou menos viva Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	Folhas de categoria B Categoria B: folhas completamente maduras, de textura firme, sem defeitos de cura ou conservação, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade e boa combustibilidade Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em fardos de 170 a 200 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 200 kg aproximadamente Humidade: 16 %
11	a) Forchheimer Havana II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	Folhas de categoria B Categoria B: folhas de textura firme ou leve, sãs, sem defeitos de cura, de cor castanha a esverdeada, apresentando defeitos de integridade Apresentação: em fardos, caixotes ou embalagens de cartão de 75 a 200 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 16 %
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas com suficiente maturação, de textura firme ou mesmo grosseira ou magra, com deficiências de tratamento, de fermentação e de integridade não muito acentuadas Apresentação: em fardos de 120 kg aproximadamente, ou em barricas de 330 kg aproximadamente Humidade: 16 %
13	Xanti-Yaká	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval elíptica, com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos, com uma cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 20 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
14	a) Perustitza b) Samsun	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis (Perustitza) ou com pecíolo (Samsun), de forma elíptica lanceolada de ponta afilada (Perustitza) ou elíptica arredondada (Samsun), com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo a tender para o agudo, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos, com uma cor que vai do amarelo, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 25 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %
15	Erzegovina e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval ou elíptica, com nervuras centrais medianamente acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos e cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 35 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	Folhas de categoria B Categoria B: folhas do meio inferiores escolhidas por comprimentos, segundo as proporções seguintes: 1º comprimento (igual ou superior a 38 cm) 60 % 2º comprimento (de 32 a menos de 38 cm) 35 % 3º comprimento (de 25 a menos de 32 cm) 5 % Folhas de tamanho conveniente, completamente maduras e de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elástica e resistente, sem nervuras centrais ou secundárias salientes, completamente fermentadas e bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, utilizáveis para encapar charutos, incluindo cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos de 70 a 90 kg aproximadamente, ou em embalagens de cartão de 180 a 210 kg aproximadamente Humidade: 16 %
17	Basmas	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), de comprimento até 15 cm, cor amarela ou alaranjada a vermelho amarelado, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, de estrutura frouxa e de boa textura, com aroma típico e pronunciado e boa combustibilidade

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
17 *(continuação)*	Basmas	As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, com comprimento até 20 cm, de cor amarela clara, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e boa textura, com elasticidade e brilho médios, moderadamente carnudas, de aroma típico e pronunciado, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas,* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
18	Katerini e variedades semelhantes	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara ou alaranjada a avermelhada, de estrutura frouxa, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, alaranjada, verde-amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura frouxa, elasticidade média e brilhantes, bastante carnudas, de boa textura e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas,* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
19	a) Kaba Koulak classic b) Elassona	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, de comprimento até 25 cm para o Macedonia Kaba Koulak e até 20 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula, de cor amarela média a escura, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade. As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e 25 cm para o Elassona, o Karatova e o Kontoula de cor amarela a avermelhada, de estrutura bastante frouxa e textura bastante boa, de elasticidade média, brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas,* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
20	a) Kaba Koulak non classic b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi 1	Folhas de Qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, com comprimentos até 30 cm para o Kaba Koulak Macedonia e o Trapezous, até 20 cm para o Phi 1, e até 15 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela clara a avermelhada, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura bastante frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 35 cm para o Kaba Koulak Macedonia e o Trapezous, até 25 cm para o Phi 1 e até 20 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela a castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
21	Myrodata Agrinion	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a laranja escuro, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 30 cm, de cor amarela, verde amarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas,* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 14 %
22	Zichnomyrodata	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção das folhas apicais, com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara a laranja clara, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando defeitos de cura ligeiros, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 25 cm, de cor amarela a avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas,* de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
23	Tsebelia	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 30 cm, de cor vermelha amarelada, laranja a avermelhada, com estrutura frouxa, elásticas e brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando defeitos de cura ligeiros, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarela clara a avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas, com uma textura bastante boa e muito boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente folhas ligeiramente atingidas por doenças e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
24	Mavra	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, secas com cuidado, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 30 cm, de cor que vai do vermelho — amarelo ou laranja ao avermelhado, de estrutura frouxa, com boa textura, elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarelada a avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente as folhas levemente atingidas por doenças e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados *Tongas*, de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
25	Burley EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, íntegras, sãs, bem secas, provenientes do meio do caule, de cor uniforme que vai de um castanho-avelã médio a um vermelho-avelã médio, com estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade Apresentação: em fardos de cerca de 100 kg, em caixotes de cerca de 200 kg ou em barris de 240 a 280 kg aproximadamente Humidade: 13 %
26	Virginia EL	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, provenientes do meio do caule, sãs, íntegras, bem tratadas, de um amarelo uniforme que vai do amarelo-limão ao laranja médio, com boa textura e boa combustibilidade Apresentação: em fardos de cerca de 100 kg cada um Humidade: 13 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
27	Santa Fé	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, bem fermentadas, de cor castanha ou castanha escura, com alguns defeitos de integridade Apresentação: em fardos de 80 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %
28	Burley fermentado	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, bem fermentadas, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade Apresentação: em fardos de 80 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %
29	Havana E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, de textura fina, com nervuras centrais e nervuras secundárias pouco acentuadas, bem fermentadas, de cor castanha, castanha clara ou com tons esverdeados, com alguns defeitos de integridade Apresentação: em fardos de 80 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %
30	Round Scafati	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas de tamanho suficiente, com boa maturação, de cor uniforme, sãs, sem defeitos importantes de integridade, de textura fina, elásticas e resistentes, com nervuras centrais e secundárias finas, bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, bem fermentadas, utilizáveis para capas de charutos. Pode-se tolerar uma percentagem de cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos de 70 a 100 kg ou em embalagens de cartão de 180 a 210 kg Humidade: 14 %
31	Virginia E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, de textura aberta, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor amarela com diversas gradações de amarelo-limão a laranja Apresentação: em embalagens de cartão de 170 a 210 kg Humidade: 14 %
32	Burley E	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas com maturação suficiente, de textura aberta, com nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, sãs, de cor canela nas suas diversas gradações Apresentação: em embalagens de cartão de 150 a 210 kg Humidade: 14 %

Nº de ordem	Variedade	Qualidade de referência
33	Virginia P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, bem tratadas, de textura aberta e elástica, untuosas, cor amarela-limão a laranja, brilhante, comprimento superior a 40 cm, não se incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em embalagens de tabaco não manocado de 200 kg Humidade: 12,5 %
34	Burley P	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, bem tratadas, de textura aberta e elástica, cor brilhante, comprimento superior a 40 cm, não se incluindo o primeiro e o último níveis foliares Apresentação: em embalagens de tabaco não manocado de 180 kg Humidade: 13 %

ANEXO III

Zonas de produção reconhecidas para cada uma das variedades de tabaco da produção comunitária

Variedade	País	Zonas de produção
1. Badischer Geudertheimer e os seus híbridos	RepúblicaFederal da Alemanha	Planície da Renânia e vales adjacentes, Francónia central
	França	Norte-Pas-de-Calais, Picardia, Champanhe-Ardenas, Alsácia-Lorena, Vale do Loire e Poitou-Bretanha
	Itália	Veneto, Toscana, Molise, Campânia e Lácio
2. Badischer Burley E e os seus híbridos	República Federal da Alemanha	Planície da Renânia e vales adjacentes e Francónia central
	França	Aquitânia, Sul-Pirenéus, Auvergne-Limousin, Alsácia-Lorena, Ródano, Alpes, Franco-Condado, Vale do Loire, Centro, Poitou, Bretanha, Borgonha e Charente
	Itália	Piemonte, Lombardia, Veneto, Emília-Romana
3. Virgin D	República Federal da Alemanha	Schleswig-Holstein, Baixa Saxónia, Francónia e planície da Renânia e vales adjacentes
	França	Aquitânia, Sul-Pirenéus, Auvergne-Limousin, Champanhe-Ardenas, Alsácia-Lorena, Ródano-Alpes, Franco-Condado, Provença, Vale do Loire, Centro, Poitou-Bretanha, Languedoc-Rossilhão, Normandia, Borgonha, Charente, Norte-Pas-de-Calais e Picardia
4. a) Paraguay e seus híbridos	França	Aquitânia, Sul-Pirenéus, Languedoc-Rossilhão, Auvergne-Limousin, Poitou-Bretanha, Charente, Vale do Loire, Centro, Ródano-Alpes, Provença, Franco-Condado, Alsácia-Lorena, Champanhe-Ardenas, Picardia, Norte-Pas-de-Calais, Normandia e Borgonha
	Bélgica	Flandres
	Itália	Molise e Campânia
b) Dragon vert e seus híbridos Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelter.	França	Norte-Pas-de-Calais, Picardia, Champanhe, Ardenas, Vale do Loire
	Bélgica	Flandres, Hainaut, Namur, Luxemburgo
5. Nijkerk	França	Regiões do Lot e Aveyron
6. Misionero	França	Ilha da Reunião
7. Bright	Itália	Friuli, Veneto, Lombardia, Piemonte, Toscana, Marche, Úmbria, Lácio, Abruzos, Molise, Campânia, Basilicata, Apúlia e Calábria
8. Burley I	Itália	Venécia, Lombardia, Piemonte, Úmbria, Emília-Romana, Lácio, Abruzos, Molise, Campânia, Basilicata, Apúlia e Sicília
9. Maryland	Itália	Friuli, Lombardia, Toscana, Marche, Úmbria, Lácio, Molise e Campânia
10. Kentucky	Itália	Veneto, Toscana, Úmbria, Lácio, Campânia
11. F. Havana	Itália	Friuli, Trento, Venécia, Toscana, Lácio, Molise e Campânia
12. Beneventano Brasile selvaggio	Itália	Campânia, Sicília
13. Xanti-Yaká	Itália	Abruzos, Campânia, Basilicata e Apúlia
14. a) Perustitza b) Samsun	Itália	Lácio, Abruzos, Molise, Campânia, Apúlia e Sicília
15. Erzegovina	Itália	Lácio, Abruzes e Apúlia

Variedade	País	Zonas de produção
16. Round Tip	Grécia Itália	Macedónia Central Campânia
17. Basma	Grécia	Trácia, Macedónia, Sterea Hellas e Tessália
18. a) Katerini b) Variedades similares	Grécia	Macedónia Macedónia, Stera Hellas, Épiro e Tessália
19. a) Kaba Koulak Classic b) Elassona	Grécia Grécia	Macedónia Tessália
20. Kaba Koulak non classic	Grécia	Macedónia, Tessália, Sterea Hellas, Trácia Epiro, Peloponeso e as ilhas
21. Myrodata Agrinion	Grécia	Stera Hellas
22. Zichnomyrodata	Grécia	Tessália
23. Tsebelia	Grécia	Epiro, Stera Hellas
24. Mavra	Grécia	Tessália, Peloponeso, Sterea Hellas
25. Burley EL	Grécia	Macedónia, Tessália
26. Virgin EL	Grécia	Sterea Hellas, Tessália, Macedónia, Trácia, Peloponeso
27. Santa Fé	Espanha	Andaluzia
28. Burley Ferm.	Espanha	Estremadura, Andaluzia, Castela-Leão, Castela-Mancha, Comunidade Valenciana, Navarra, Rioja, Catalunha e Madrid
29. Havana E	Espanha	Castela-Leão, Navarra, Galiza, Astúrias e Cantábria
30. Round Scafati	Espanha	Galiza, Astúrias, Navarra, Castela-Leão, Cantábria
31. Virginia E	Espanha	Estremadura, Andaluzia, Castela-Leão, Castela-Mancha
32. Burley E	Espanha	Estremadura, Andaluzia, Castela-Leão, Castela-Mancha
33. Virginia P	Portugal	Beira Interior, Ribatejo Oeste, Alentejo, Região Autónoma dos Açores
34. Burley P	Portugal	Beiras, Ribatejo-Oeste, Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes, Região Autónoma dos Açores

ANEXO IV

Preços de objectivo, preços de intervenção e prémios para os tabacos em folha da colheita de 1987

Preços de intervenção derivados para os tabacos embalados da colheita de 1987

(Em ECUs/kg)

Nº de ordem	Variedade	Preços de objectivo	Preços de intervenção	Montante do prémio	Preços de intervenção derivados
1	Badischer Geudertheimer e seus híbridos	3,643	3,097	2,534	4,644
2	Badischer Burley E e seus híbridos	4,512	3,835	2,932	5,426
3	Virgin D	4,626	3,932	2,870	5,179
4	a) Paraguay e seus híbridos b) Dragon vert e seus híbridos, Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	3,400	2,890	2,352	–
5	Nijkerk	3,357	2,853	2,132	–
6	a) Misionero e seus híbridos b) Rio Grande e seus híbridos	3,128	2,659	2,159	–
7	Bright	4,070	3,459	2,413	4,764
8	Burley I	2,848	2,421	1,637	3,565
9	Maryland	3,313	2,816	1,856	4,014
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Mori di Cori c) Salento	2,796	2,376	1,765	3,347
11	a) Forchheimer Havana II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	2,942	2,501	2,075	3,858
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	1,589	1,350	1,171	2,134
13	Xanti-Yaká	3,465	2,945	2,552	4,725
14	a) Perustitza b) Samsun	3,280	2,788	2,429 2,364	4,116 4,140
15	Erzegovina e variedades semelhantes	2,947	2,505	2,188	3,712
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	15,596	13,257	9,420	20,478
17	Basmas	6,090	5,177	3,012	6,914
18	Katerini e variedades semelhantes	5,073	4,312	2,680	6,196
19	a) Kaba Koulak classic b) Elassona	4,279	3,637	2,211	5,170
20	a) Kaba Koulak non-classic b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi 1	3,223	2,740	1,514	4,163
21	Myrodata Agrinion	4,253	3,615	2,233	5,080
22	Zichnomyrodata	4,419	3,756	2,355	5,303
23	Tsebelia	3,473	2,952	2,819	4,401

Nº de ordem	Variedade	Preços de objectivo	Preços de intervenção	Montante do prémio	Preços de intervenção derivados
24	Mavra	3,391	2,882	2,304	4,323
25	Burley EL	2,251	1,688 (1)	1,207 (1)	2,748 (1)
26	Virginia EL	3,806	3,235	3,083	4,465
27	Santa Fé	1,383	1,176	0,301	2,034
28	Burley Fermentado	2,240	1,904	0,922	2,923
29	Havana E	2,878	2,447	1,952	3,634
30	Round Scafati	8,669	7,369	5,911	12,615
31	Virginia E	4,531	3,851	2,308	5,305
32	Burley E	2,965	2,520	1,384	3,789
33	Virginia P	4,263	3,624	2,308	4,953
34	Burley P	3,072	2,611	1,384	3,896

(1) Tendo em conta a aplicação do artigo 13° do Regulamento (CEE) nº 727/70.